



Boletim de Vigilância em Saúde

Fevereiro de 2019

Volume 4, número 4, ano 2019

Nesta edição

Links

Entre em contato

vigilanciaemsaude@
ibertioga.mg.gov.br

Expediente:

Nesta edição informamos o levantamento das ações realizadas pelo setor no ano de 2018 e as notificações compulsórias registradas no SINAN (sistema de informação) referente ao ano de 2018.

Fernanda Fagundes da
Silva
Coordenadora da
Vigilância em Saúde

Gilberto Douglas de
Faria
Agente de endemias

Ações da Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde é responsável pelas ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, pela vigilância de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e do trabalhador e também pela análise de situação de saúde da população brasileira.

Desta forma ela é entendida como um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, disseminação de dados sobre eventos relacionados a saúde, que visa o planejamento e à implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde. (BRASIL,2017).

O município de Ibertioga-MG oferta o serviço de vigilância em saúde a sua população e no ano de 2018 :

- ✓ Foram imunizados durante a campanha antirrábica 2443 animais sendo 2141 cães e 302 gatos, abrangendo as zonas rural e urbana.
- ✓ Conforme preconizado pela Secretaria de estado de Saúde foi atingido a meta de 6 ciclos de visitas em pelo menos 80% dos imóveis elegíveis para o controle vetorial de Dengue, Chikungunya e Zika, totalizando aproximadamente 9.000 vistas. Foram realizados ainda 04 ciclos de Levantamento de Índice buscando avaliar a situação e direcionar a ações de maneira efetiva.
- ✓ Foram realizadas 52 visitas a armadilhas por meio de pesquisa entomológica larvitrapa localizadas em áreas rurais e 26 visitas para pesquisa larvária em pontos estratégicos localizados em área urbana.
- ✓ Realizadas 07 reuniões do comitê interinstitucional de combate a Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela.
- ✓ Foram desenvolvidas um total de 04 ações de mobilização e combate ao vetor Aedes para os alunos do Centro de educação infantil Girassol e para a comunidade em geral na sala de espera da Unidade Básica de Saúde.
- ✓ Temas como tuberculose e doenças sexualmente transmissíveis também foram abordados em outras 02 ações realizadas para a população.
- ✓ Objetivando a saúde do trabalhador foi realizada também uma ação onde foram realizados testes rápidos para sífilis e HIV.
- ✓ 60 foram as análises de água realizadas para o parâmetro “Coliformes Totais”

de vigilância da qualidade da água para consumo humano em locais público do município bem como em zonas rurais.

- ✓ Realizaram acompanhamento de estado nutricional um total de 2000 indivíduos durante todo o ano.
- ✓ Foram realizadas um total de 51 notificações no sistema de informação de agravos de notificação (SINAN).
- ✓ A vigilância sanitária cadastrou 02 novos estabelecimentos no município.
- ✓ Realizou 41 inspeções dos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária
- ✓ Foram realizadas ainda 02 ações educativas voltadas para comerciantes do município.
- ✓ Foi realizado também o I Encontro de Capacitação de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos
- ✓ Foram atendidas ainda 42 denúncias/reclamações.

Notificação de Agravos

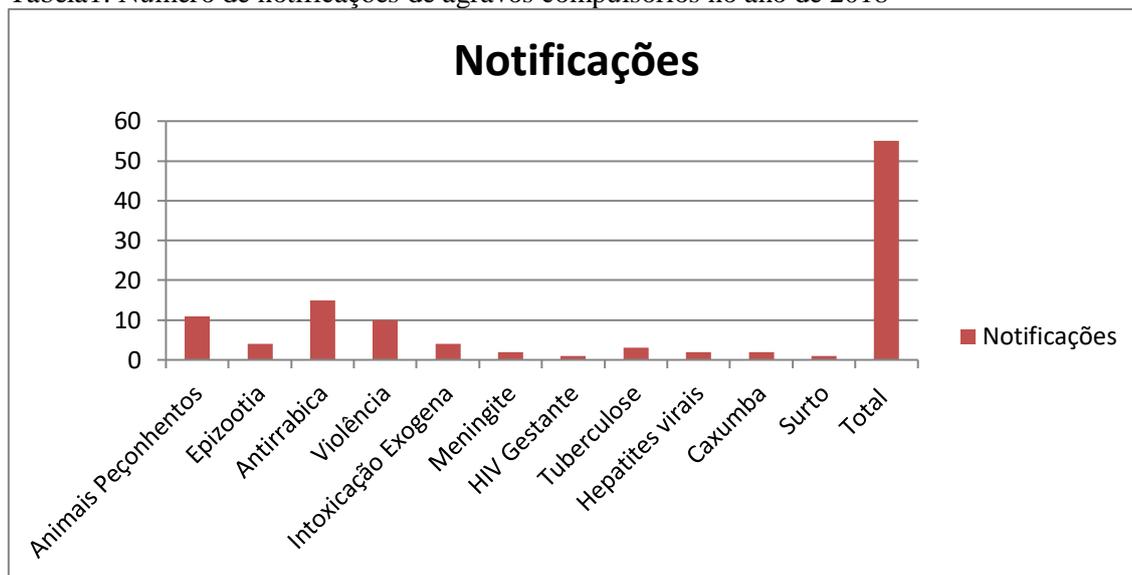
Entende-se por agravo:

Qualquer dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado por circunstâncias nocivas, tais como acidentes, intoxicações por substâncias químicas, abuso de drogas ou lesões decorrentes de violências interpessoais, como agressões e maus tratos, e lesão autoprovocada (SES/MG N° 6532, Art02).

De acordo com a Resolução SES/MG n° 6.532, alguns agravos devem ser notificados e registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN e demais sistemas de informação em saúde, obedecendo às normas e rotinas estabelecidas pela Secretaria de Estado de Saúde – SES/MG.

Desta forma, foram notificados no ano 2018 os seguintes agravos abaixo:

Tabela 1: Número de notificações de agravos compulsórios no ano de 2018



Fonte: Sinan

De acordo com o gráfico num universo de 55 notificações compulsórias registradas no Sinan no ano 2018, a maior incidência de agravo foi atendimento antirrábico humano correspondendo a 27,27% das notificações, seguido de acidente com animal peçonhento 20%.

Outro ponto levantado é a Violência Interpessoal ou Autoprovocada que corresponde a 18,18% e de acordo com o PROMAVS (Programa de Monitoramento das Ações da Vigilância em Saúde) para atingir o indicador 14 são necessárias no mínimo 24 notificações para a população de Ibertioga que apresenta segundo o IBGE 5.032 habitantes, portanto salientamos que houve uma diminuição das notificações de violência, porém é necessária uma melhor análise situacional para sabermos se a diminuição é proveniente da queda na violência ou se os profissionais de saúde não estão notificando adequadamente.

A intoxicação exógena e os casos de epizootias corresponderam a 7,27% das notificações, seguida de Tuberculose 5,45% aqui vale enfatizar que os casos são alóctones e que estão sendo acompanhados (vide boletim 3); Caxumba, Meningite e hepatites virais 3,36% das notificações.

Outro ponto que chama a atenção é o caso HIV em gestante 1,81% das notificações não havendo registro nos últimos dois anos de notificação do agravo, necessitando portanto de um maior acompanhamento da população.

Conclusão

Partindo do pressuposto que uma efetiva realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, pode fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica, o uso sistemático, do sistema de informação de forma descentralizada, contribui para a democratização da informação, permitindo que todos os profissionais de saúde tenham acesso à informação e as tornem disponíveis para a comunidade. Configura-se portanto como um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. [<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/programa-de-monitoramento-das-acoes-de-vigilancia-em-saude-pmavs>]

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução SES/MG nº 6.200, de 18 de abril de 2018